

006

LEMBRANÇAS DE VELHOS SOBRE TRABALHO. *Thirzá B. Frison, Carla F. Streck, Sérgio A. Carlos* (Departamento de Psicologia Social e Institucional, Instituto de Psicologia, UFRGS).

Para Ecléa Bosi, uma das funções sociais do velho é recordar, ou seja, reconstruir o passado a partir de um olhar do presente. Considerando que o trabalho tem papel fundamental na constituição da identidade do eu, este estudo busca investigar quais são as recordações que os velhos têm de seu mundo de trabalho na infância. Este recorte é parte de um projeto maior que estuda as interações entre trabalho, aposentadoria, identidade e terceira idade. Foram examinados os relatos de onze pessoas, de ambos os sexos, maiores de 60 anos, aposentados há pelo menos cinco anos e residentes em Porto Alegre. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semi-estruturadas, gravadas e posteriormente transcritas. A análise privilegiou os trechos dos relatos relacionados às lembranças do mundo do trabalho na infância. Na comparação dos dados considerou-se o tipo de trabalho que era lembrado por cada pessoa, o ambiente em que vivia e seu nível sócio-econômico na época. Entre os principais resultados, descobriu-se que as pessoas que não tinham a necessidade econômica de sobrevivência em sua infância, têm suas lembranças relacionadas ao mundo de trabalho do adulto. As demais, incluem-se no mundo do trabalho de suas lembranças. Por outro lado, o trabalho doméstico está associado à figura feminina enquanto o trabalho fora do lar é associado à figura masculina. As lembranças de trabalho trazem consigo não só uma possibilidade de dedução do conceito de trabalho para cada entrevistado, mas também fazem referência à forma como era constituído esse ambiente de trabalho, fosse o entrevistado um trabalhador daquele meio, ou apenas um mero observador. (FAPERGS, CNPq, CNPq-PIBIC/UFRGS).